

FORÇA



Ano 3

FEVEREIRO-1939

N.º 52

JORNAL DUM COMUNISTA



1053

AÇÃO INÉRGICA EM PROL DA ESPANHA VERMELHA!

VULGARIDADES.

A Espanha subverte-se nas mãos do fascismo e todas as forças democráticas e sociais não a salvarem com a solidariedade material necessária à derrota dos invasores italiano e alemão.

Dia a dia, apesar de todos os esforços desesperados, a Espanha republicana vai-se vendo reduzida numa cintura estreitíssima e na angústia de ficar sem portos de mar e sem fronteiras que o fascismo procura a todo o transe reduzir a nada bloqueando assim o pouco auxílio que os heróicos proletários espanhóis recebem do estrangeiro.

É necessário, precisamente necessário, muita acção! Todos os meios, ainda os mais violentos, deve orientar os responsáveis operários de cada país se querem assim salvar das garras do fascismo o imenso território da península ibérica. Agir! Deve ser a palavra de ordem de cada organização proletária, abatendo a tiro se preciso for todos aqueles tiranos ou pas-

3 de Fevereiro: Fizemos hoje anos. Completámos pois 85 e não sabemos se faremos os 86. Apesar de todas as brutalidades e de termos completado também no passado dia 24 seis anos de prisão temos ainda vontade de fazermos mais uns annos para assim nos empregarmos intensamente na luta ou então morrer breve mas combatendo e afirmando a nossa inquebrantável dedicação ao Ideal que abraçamos e em especial o amor que temos por toda a humanidade.

Estou certo de que nunca poderia ser um indiferente passivo ou então um vulgar filiado num grupelho político, rotineiro. Sou todo por natureza de tudo que seja de afirmação e de combate pela razão de sabermos de que só a imersão é capaz de transformar. Mas... vá! Deixemo-nos de profundezas. Ficamos por aqui hoje.

(Continua na 2.ª página)



DEUS VÊ JUDO...

Da cúpula do céu, domina o firmamento
Um olho abrasador como um farol do inferno
Indica estar ali presente o Padre Eterno,
Examinando a Terra, com o ouvido atento.

E ao ver a corrupção do mundo turbulento,
Que ele criou num, hora de fastio interno,
Por um bom sorriso irónico, moderno,
Parece estar gosando um belo entretenimento...

E nós, espectadores desta vil comédia,
Em vez de escorraçar à pedra os comediantes,
E pôr no palco, enfim, as cenas da verdade,

Andamos como as béstas andam pela rédea,
Carregada a serviço de fardos humilhantes,
Murmurando baixinho, a medo: - liberdade...

... Nós nunca esqueceremos os nossos camaradas que sacrificaram a liberdade, a família, o amor, a saúde, a vida, à nossa causa, que é a causa de toda a juventude explorada e oprimida. Continuamos e continuaremos sempre, enquanto tivermos um exemplo dos nossos mártires animando-nos a lutar ainda com mais inergias e dedicação. Nós não queremos que os nossos jovens camaradas presos vejam passar toda a sua mocidade na escuridão de celas sinistras. Ansiamos o momento em que vos possamos ir arrancar às prisões e trazer-vos para junto de nós, para onde se luta sem descanso e sem cansaço. **CONTINUAMOS, camarada. Continuamos e continuaremos sempre, enquanto tivermos um sopro de vida. E talvez que, quando as portas das prisões forem abertas de par em par, talvez que nós, que hoje aqui lutamos, sejamos daqueles que sairão em liberdade.**

- Do C.C. das Juventudes Comunistas.
Bravo! E' assim, jovens!